

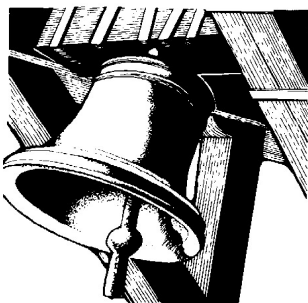
PERSONAGENS DO ADVENTO – JOÃO BAPTISTA

Segundo o próprio Cristo, “entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista; e, no entanto, o mais pequeno no reino do céu é maior do que ele” (Mt 11,11).

O papel de João Baptista como Precursor é muito preciso: preparar os caminhos do Senhor (Is 40,3); deverá anunciar um baptismo no Espírito para a remissão dos pecados, um baptismo que será luz “para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte” (Lc 1,79), como dirá Zacarias, no Cântico que entoou quando pôde falar.

Toda a sua grandeza lhe advém da sua humildade e modéstia: “Ele é que deve crescer e eu diminuir”.

João baptista dá-nos uma lição de silêncio e recolhimento para poder dar testemunho; para poder denunciar o pecado com corajosa e franca honestidade. Por tudo isto, João Baptista é figura da Igreja, modelo para cada um dos cristãos.



LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://sites.google.com/site/centrodifusaomensagemfatima/>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: paroquia@paroquiademirasintra.org
Coordenação: Secretariado;

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA



2.º Domingo do Advento- Ano B
7 de Dezembro de 2008

“Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra” (2 Ped.)



Na nossa linguagem corrente, a palavra **promessa** anda muito desacreditada. Até dizemos: “de promessas está o mundo cheio”, ou “não passa de promessas!”.

E no entanto a vida vai acontecendo apoiando-nos em promessas que fazemos ou outros nos fazem a nós. Prometer é humano.

De vez em quando até assistimos às promessas dos Escuteiros, ou no contexto da celebração dos sacramentos somos testemunhas da renovação das promessas do baptismo, assim como no sacramento do Matrimónio os noivos prometem fidelidade mútua..

Que valor atribuímos a estas promessas? Implicam-nos ou “fazemos de conta”?

Na Revelação de Deus expressa ao longo de toda a Sagrada Escritura, a palavra **promessa** está carregada de densidade significativa. Na verdade a nossa fé não assenta numa evidência que possa ser confirmada pela lógica da razão humana. Tem sempre uma componente de risco e entrega confiante.

Desde o início do Génesis que Deus **promete** um Salvador, **promessa** encarnada sobretudo em Abraão e na sua descendência.

Em Jesus Cristo, o Sim e o Ámen do Pai, todas as **promessas** se cumpriram como nos testemunha S. Paulo (2 Cor1,20).

Nessa mesma linha Maria no Magnificat proclama: “Deus socorreu a Israel seu servo lembrado da sua misericórdia – conforme **prometera** a nossos pais – em favor de Abraão e da sua descendência para sempre (Lc 1,54-55).

Mas, voltando a S. Paulo podemos recordar a proclamação da sua fé na **promessa**, no discurso diante do rei Agripa: “agora, ainda, se sou submetido a julgamento é por causa da minha esperança na **promessa** feita por Deus a nossos pais (Act 26, 6-7).

Assim como, de novo evoca a figura de Abraão para referir que ele (Abraão) contra toda a esperança, acreditou na esperança de se tornar pai de muitos povos(...). Ante a **promessa** de Deus, ele não se deixou abalar pela desconfiança, mas fortaleceu-se na fé, dando glória a Deus, convencido de que ele é capaz de cumprir o que **prometeu** (Rom 4,18.20-21)

Advento: tempo de avivar a fé na **promessa** que em Jesus Cristo se tornou realidade. Nele nos tornaremos legítimos herdeiros da **Promessa**.

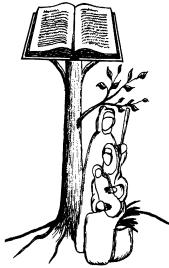
Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Isaías 40, 1-5 . 9-11

Consolai, consolai o meu povo, é o vosso Deus quem o diz. Falai ao coração de Jerusalém e gritai-lhe: «Terminou a vossa servidão, estão perdoados os vossos crimes, pois já recebeu da mão do SENHOR o dobro do castigo por todos os seus pecados.» Uma voz grita: «Preparai no deserto o caminho do SENHOR, aplanai na estepe uma estrada para o nosso Deus. Todo o vale seja levantado, e todas as colinas e montanhas sejam abaixadas, todos os cumes sejam aplanados, e todos os terrenos escarpados sejam nivelados!» Então a glória do SENHOR manifestar-se-á, e toda a gente a há-de ver ao mesmo tempo. É o SENHOR quem o declara.

Sobe a um alto monte, arauto de Sião. Grita com voz forte, arauto de Jerusalém; levanta a voz, sem receio, e diz às cidades de Judá: «Aí está o vosso Deus! Olhai, o Senhor DEUS vem com a força do seu braço dominador; olhai, vem com o prego da sua vitória, e com a recompensa antecipada.

É como um pastor que apascenta o rebanho, reúne-o com o cajado na mão, leva os cordeiros ao colo, e faz repousar as ovelhas que têm crias.



Salmo Responsorial 84 (85)

MOSTRAI-NOS O VOSSO AMOR,
DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO; DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.



2.ª Carta de S. Pedro 3, 8-14

Mas há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um só dia. Não é que o Senhor tarde em cumprir a sua promessa, como alguns pensam, mas simplesmente usa de paciência para convosco, pois não quer que ninguém pereça, mas que todos se convertam.

Porém, o Dia do Senhor chegará como um ladrão: os céus desaparecerão com estrondo, os elementos do mundo abrasados dissolver-se-ão, assim como a terra e as obras que nela houver.

Uma vez que todas as coisas serão assim destruídas, como deve ser santa a vossa vida e a vossa piedade, enquanto esperais e apressais a chegada do dia de Deus, quando os céus, a arder, se desintegrarem e os elementos do mundo, com o ardor do fogo, se derreterem!

Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos uns novos céus e uma nova terra, onde habite a justiça.

Portanto, caríssimos, enquanto esperais estes acontecimentos, esmerai-vos para que Ele vos encontre imaculados, irrepreensíveis e em paz.

Evangelho segundo S. Marcos 1, 1-8

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

Conforme está escrito no profeta Isaías: Eis que envio à tua frente o meu mensageiro, a fim de preparar o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.' João Baptista apareceu no deserto, a pregar um baptismo de arrependimento para a remissão dos pecados. Saíam ao seu encontro todos os da província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo e trazia uma correia de couro à cintura; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E pregava assim: «Depois de mim vai chegar outro que é mais forte do que eu, diante do qual não sou digno de me inclinar para lhe desatar as correias das sandálias. Eu baptizei-vos em água, mas Ele há-de baptizar-vos no Espírito Santo.»

II DOMINGO

“Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra.”
(Ler: 2 Pe 3,8-14)

♥ **Oração:** Senhor, Vós sois um Deus paciente; e mil anos, para Vós, são como um dia. Por isso, acreditamos que Vós cumpris todas as vossas promessas, embora às vezes nos pareça que estais longe e não Vos preocupais com os males deste mundo.

Porém, não esperamos passivamente que Vós resolvais os nossos problemas: queremos empenhar-nos também em construir uma terra onde haja mais paz e mais justiça.

– O Senhor dará o que é bom

**e a nossa terra produzirá os seus frutos.
A justiça entendeu-se com a misericórdia,
a fidelidade e a paz vão germinar da terra.**

Preparemos o caminho ao Senhor!

Vem! Vem, Senhor Jesus!



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Confissões- Nesta época do Advento, o Pároco atende em confissão os paroquianos após as Eucaristias da manhã.

Concerto de Coros- decorre hoje na Casa da Cultura, pelas 15h00, um Concerto de coros da nossa Paróquia.

Solenidade da Imaculada Conceição- Celebra-se amanhã, dia 8, pelo que haverá Eucaristia às 11h30.

Reunião da Direcção do Centro Social- Segunda Feira, dia 9, às 21h30.

Festa de Natal do CNE (Escuteiros)- Decorrerá dia 13, sábado, na Casa da Cultura, pelas 21h30.

Festa de Natal do Centro Social Paroquial- Dia 19, 6.ª Feira, pelas 17h30.

Celebração Penitencial- vai decorrer na 4.ª feira, dia 17, pelas 21h30, seguida de confissões.